

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS: Um relato do projeto desenvolvido pela usina termelétrica Luiz Carlos Prestes em Três Lagoas/MS

Geovana Ferreira de Souza¹; Maria Clara Godinho Avelino Bensi^{2*}

¹ Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária, Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS; ² Mestre em Engenharia Civil e Ambiental – UNESP; docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

* autor correspondente: mcavelini@gmail.com

RESUMO

O Objetivo do presente artigo é trazer uma breve discussão de como os projetos ambientais influenciam e devem ser agregados na educação desde os primeiros anos escolares. Baseando se na vivência dos projetos nos quintos anos das escolas municipais de Três Lagoas, pode-se observar como as crianças muitas vezes não tem conhecimento, e não sabem como é importante cuidar do meio ambiente. Para termos melhores condições de vida, e melhorar a situação do planeta precisamos da educação ambiental, e precisamos urgente de uma mudança de hábito. Nos projetos de educação ambiental os docentes buscam ensinar que desde pequenos cada indivíduo é responsável em fazer algo para evitar o avanço da degradação ambiental. Utilizamos os projetos de educação ambiental realizados com os quintos anos das escolas municipais de Três Lagoas MS, pela usina Luiz Carlos Prestes (Petrobras) com a finalidade de discutir os pontos relativos à implementação dos projetos de educação ambiental com o ensino dos quintos anos, buscando ensinar valores como igualdade de direitos, participação, cooperação e democracia. Desse modo, o aluno aprende com ambiente fora da sala de aula, em um ambiente com várias espécies de árvores, mediado pelo docente que relaciona brincadeiras com tema ambiental e gera discussão sobre o tema. Resumindo, os projetos de educação ambiental procuram despertar no aluno o que é trabalhar em grupo e ajudar a preservar o meio ambiente, desde o início da vida escolar do aluno ele precisa aprender a cuidar, preservá-lo, nosso futuro depende desse equilíbrio. Os professores do projeto buscam ensinar os alunos a viver de modo mais simples, comprando menos, gerando menos resíduos, ajudando assim diretamente o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: projetos de educação ambiental; meio ambiente; cidadania.

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental busca se abrir os olhos e conscientizar o indivíduo sobre o meio ambiente e como nossas ações podem ajudar ou prejudicar, preocupada com o ensejar a oportunidade de um conhecimento que permitisse mudar o comportamento voltado à proteção da natureza.

Desde pequenos as crianças devem ser orientadas por sua família, escola, sociedade, sobre como o meio ambiente é importante na nossa vida, e que ele mesmo pequeno pode tomar ações para

ajudar a preservar o meio.

É de extrema importância, a escola incorporar projetos de educação ambiental, pois assim teremos uma chance de um futuro melhor, não só para nós, mas também para as gerações futuras. Desse modo através de atividades como leitura, trabalhos escolares, pesquisas e debates, os alunos poderão entender os problemas que afetam a comunidade onde vivem; instigados a refletir e criticar as ações de desrespeito à ecologia, a essa riqueza que é patrimônio do planeta, e, de todos os que nele se encontram.

A seguir, uma citação referente a

poluição ambiental Lopes de Sá (1999) afirma: “há uma consciência mundial em marcha, cuja formação se acelera e que condena a especulação gravosa da riqueza tão como o uso inadequado de utilidades, como fatores de destruição do planeta e lesão à vida dos entes que povoam o mundo”. É necessário acelerar a conscientização ecológica o mais breve possível, muitos alunos não estão acostumados a ficarem ao ar livre, a descobrir as espécies das árvores, muitos não conhecem nem o jatobá, precisamos parar de ensinar as crianças apenas em sala de aula, e mostrar o quão bonito é a natureza.

Para melhorar a qualidade ambiental diz Frers, (2004): “Dar a conhecer a um público cada vez mais amplo as causas principais do problema e conseguir nele a compreensão e conscientização sobre isso, conhecer, compreender, tomar consciência e atuar, essa deve ser a dinâmica e finalmente, formar uma Associação não governamental que congrega a todos os participantes ativos no processo, com o objetivo de organizar professores e estudantes do sistema educativo nacional desde os níveis elementares até os pós-graduados, a todos as associações civis não governamentais e em fim a toda pessoa que responsável e organizada, baseada em sua própria experiência ou em dos demais, deseja atuar para oferecer um projeto alternativo e fundamentado que possa dar aos governos de mecanismos de ação cuja proposta seja da sociedade civil organizada”.

É importante observar o referido sobre o assunto em evento que reuniu Ministros da Educação em Cúpula das Américas, Cúpula de Brasília (1998): A educação ambiental para a sustentabilidade deve permitir que a educação se converta em uma experiência vital, alegre, lúdica, atrativa, criadora de sentidos e significados, que estimule a criatividade e permita redirecionar a energia e a rebeldia da juventude para execução de projetos de atividades com a construção de

uma sociedade mais justa, mais tolerante, mais equitativa, mais solidária, democrática e mais participativa e na qual seja possível a vida com qualidade e dignidade.

Nossa atualidade mostra a necessidade da educação para o desenvolvimento sustentável e do controle, por legislação do meio ambiente natural e da gestão ambiental.

1.1 Breve histórico sobre educação ambiental

Após três séculos desde a Revolução Industrial, a questão ambiental só começou a ser levantada somente no final da década de 1960 e início da de 1970. Anteriormente, alguns episódios demonstravam a influência do crescimento desordenado na vida da população e na saúde do meio ambiente, tidos como mal necessário para o progresso Barbosa (2004) gerados pelo livro primavera silenciosa de Rachel Carson, esse um clássico no ramo da educação ambiental, livro que aborda as várias doenças “modernas” causadas pelo uso de inseticidas, e outros tipos de produtos químicos introduzidos na natureza pelo o homem, que causaram e causam vários problemas, a mesma defende o uso da tecnologia a nosso favor, hoje em dia o mundo anda tão moderno, que podemos aliar a tecnologia, a novas ideias que não prejudiquem tanto o meio ambiente, livro extremamente marcante e com ótimos pontos, fundamental para o ramo do desenvolvimento sustentável.

Em 1988, foi estabelecida a constituição sobre o meio ambiente, explicando sobre coletividade, qualidade de vida e como temos que preservar para nossa geração e para gerações futuras também. Os Ministérios do Meio Ambiente, da Educação, da Cultura e da Ciência e Tecnologia, criaram então 1992 o Programa Nacional de Educação Ambiental (PRO-NEA), esse que tem como objetivo promover a educação ambiental, em vários níveis de ensino e conscientizar a

população para garantir o equilíbrio no meio ambiente.

1.2 A escola e a educação ambiental nos dias atuais

Nossa humanidade vive em permanente processo de reflexão, processo esse que ocorre em todas as áreas da vida, porque não fazer as pessoas refletirem sobre o meio ambiente hoje, em um mundo com tantas tecnologias, hoje em dia muitas pessoas têm acesso à informação, facilitando assim o processo de aprendizagem.

A educação ambiental é uma das questões sociais que vem preocupando na atualidade, a algo que pode ser se não revertido, pelo menos minimizado, algo que pode ser ensinado nas escolas desde cedo, e pode fazer muita diferença no futuro.

Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatize a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente (UNESCO, 2005, p. 44).

É necessário para entendimento e reflexão mostrar o quão importante é o meio ambiente, essa uma das condições básicas para humanidade sobreviver. Para a educação ambiental dar certo, dependemos em parte da vontade dos pais e professores em participarem deste processo. Os projetos devem acontecer com orientação e preparo de um profissional responsável, para garantir a eficácia do processo.

Esses projetos contribuem na construção da relação entre o meio ambiente e as outras disciplinas, fazendo as mesmas se interligarem e mostrar como dependemos do meio ambiente, essa temática ambiental, é abordada em outras disciplinas quando na verdade, deveria ser ministrada como uma matéria obrigatória e única.

No Brasil, o que acontece é bem

diferente do que determinam as leis, muitos buscam apenas dar um “jeitinho” seja na parte dos licenciamentos ambientais, nos projetos que devem ser apresentados e a educação ambiental acaba ficando por último, podendo não ser levada em consideração por ser um custo a mais para a educação.

Quando a gente fala em educação ambiental pode viajar em muitas coisas, mais a primeira coisa que se passa na cabeça do ser humano é o meio ambiente. Ele não é só o meio ambiente físico, quer dizer, o ar, a terra, a água, o solo. É também o ambiente que a gente vive – a escola, a casa, o bairro, a cidade. É o planeta de modo geral. (...) não adianta nada a gente explicar o que é efeito estufa; problemas no buraco da camada de ozônio sem antes os alunos, as pessoas perceberem a importância e a ligação que se tem com o meio ambiente, no geral, no todo e que faz parte deles (SEGURA, 2001, p.165).

Daí a grande importância da inserção da Educação Ambiental nas escolas, a fim de conscientizar os alunos e ajudá-los a se tornarem cidadãos ecologicamente corretos. A Conscientização do aluno das séries iniciais por meio da educação ambiental se tornou hoje uma ferramenta indispensável no combate à destruição ambiental no qual todos os seres vivos estão inseridos. Professores e alunos tornam-se os principais agentes de transformação e conservação do meio ambiente, pois é na escola onde mais se conversa sobre esse assunto, e se trabalha para melhorar as condições do planeta.

Alguns professores têm dificuldades para trabalhar com temas ambientais, e as superlotações das salas acabam dificultando ainda mais para os professores, com muito conteúdo para ser ensinado durante ano letivo, dificultando e não tendo tempo para os projetos ambientais.

Entra aí a necessidade de projetos que levem os alunos para outra realidade,

outro ambiente, mostrando para os mesmos que fora das salas de aula tem muito mais a ser descoberto. É cada vez mais necessário que esses alunos tenham aulas que os preparem para vida no meio social, não apenas focando em conteúdos impostos por uma grade, abrindo desse modo os olhos dos alunos para o meio ambiente, a parte ecológica.

É de grande importância que nos primeiros anos os alunos despertem para cidadania, pois é o início da formação do seu caráter, criando assim pessoas boas, voltadas a ajudar o meio ambiente, a evitar o máximo poluir, a ajudar os animais, não apenas pessoas que pensem em consumir e não agregar nada além de criar a ilusão para os outros. Desse modo, é preciso que haja interação entre professores e alunos, para que eles entendam que não há muitos recursos mais disponíveis, e se não fizermos algo para mudar a situação, a tendência será piorar. Quando pensamos nos que queremos para nossos filhos, pensamos geralmente em água abundante, flora e fauna em harmonia, e para isso precisamos entender e aplicar o que é desenvolvimento sustentável, precisamos do apoio dos pais, dos professores e escolas, para fazermos dessas crianças de hoje, crianças responsáveis e que cuidam do meio ambiente.

2 OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é relatar sobre a experiência de aplicação de um projeto de Educação Ambiental desenvolvido pela Usina Termelétrica Luiz Carlos Prestes nas escolas municipais de Três Lagoas/MS para as turmas do quinto ano.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi realizado uma breve conceituação sobre o assunto abordando os principais conceitos envolvidos com o tema e utilizado os dados colhidos no projeto de

Educação Ambiental desenvolvido pela Usina Termelétrica Luiz Carlos Prestes, tais como, relatórios, relato dos profissionais envolvidos, fotos e outras formas de observação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Relato da experiência com o projeto de educação ambiental na Usina Termelétrica Luiz Carlos Prestes

O Programa de Educação Ambiental teve como objetivo desenvolver atividades de educação ambiental para os alunos do 5º ano da rede municipal de ensino de Três Lagoas (MS), visando despertar a consciência a respeito de atitudes de responsabilidade e compromisso com o meio ambiente, a fim de que possam atuar como multiplicadores junto à comunidade local. O mesmo foi desenvolvido no período de março e abril do ano de 2019 com foco em contribuir para formação de uma geração consciente em relação ao seu papel como cidadão voltado para uma valorização ética, social, econômica e ambiental, um modo de investir em educação ambiental através da sociedade local, por meio do desenvolvimento deste programa de educação ambiental com as crianças e para toda sociedade.

O público alvo do programa em forma de atividades práticas e dinâmicas de sensibilização visou contemplar os alunos do 5º anos da rede municipal de ensino, totalizando 1.134 alunos das 44 atendimentos às escolas municipais existentes, a metodologia utilizada no desenvolvimento do programa de Educação Ambiental foi desenvolvida através da realização de atividades lúdicas relacionadas ao meio ambiente, em ambiente externo às salas de aula, como forma de proporcionar a proximidade do aluno à realidade do meio ambiente. Desta forma, o contato com o ambiente natural e atividades práticas proporcionaram a possibilidade de reflexão sobre as alternativas e intervenções sociais, nas quais se deve

valorizar constantemente a vida, repudiando-se os atos de deslealdade, injustiça e crueldade. Houve oportunidade de obter conhecimentos para suprir a lacuna a respeito de como “cuidar do ambiente”, de forma a facilitar a mudança de hábitos dos alunos, que, a partir de então, poderão transpor seus muros por uma sociedade mais compromissada com a questão, a execução do programa se iniciou através do planejamento e posteriormente a execução de cada atividade, conforme programação, tendo carga horária total para a realização de cada evento foi de 4 horas, sendo a visita à UTE-LCP realizada em 3 horas.

As atividades desenvolvidas no Espaço de Educação Ambiental foram a trilha ecológica com dinâmica destacando a consciência sobre a importância da preservação ambiental, tivemos um momento de alimentação através de piquenique, com orientações sobre o descarte correto dos resíduos.

Orientamos aos alunos sobre a forma correta de uso do banheiro e destinação correta do lixo. Tivemos também a apresentação de slides sobre a forma de o homem se organizar na sociedade e os impactos produzidos ao meio ambiente, tais como, desmatamento, poluição e assoreamento dos rios e córregos, poluição do ar, produção e descarte de lixo.

Figura 1. Desenvolvimento de atividade dinâmica “Jogo Sobre o Ecossistema”.



Fonte: Extraído do Relatório Petrobras, 2019.

4.2 Dinâmicas Aplicadas no Projeto

4.2.1 Dinâmica atividade com foco na importância da preservação ambiental.

O objetivo da dinâmica “jogo sobre o ecossistema” é compreender a importância de cada espécie para o equilíbrio do ecossistema. Cada aluno representa uma espécie e a falta de uma delas ou o desequilíbrio de uma delas afeta o todo. O objetivo é entender que, cada espécie interfere na sobrevivência de outras, consequentemente, em todo ecossistema. O desenvolvimento da atividade pode ser observado na Figura 1.

4.2.2 Dinâmica atividade com foco na importância da preservação ambiental

O objetivo da dinâmica “A Folha” é reconhecer as características de cada folha de espécies presente no ambiente local e sua importância para a vida. Cada aluno pega uma folha, observa ela detalhadamente por alguns instantes e após a análise, ele passa a informação ao colega ao lado e igualmente o colega passa a ele. Após a explanação, a instrutora repassa informações quanto a importância da folha na natureza e para nós seres vivos. O objetivo é que os alunos reconheçam a importância da “folha”. O desenvolvimento dessa dinâmica pode ser observado na Figura 2.

Figura 2. Desenvolvimento de atividade dinâmica “A Folha”.



Fonte: Extraído do Relatório Petrobras, 2019.

Após as dinâmicas tivemos lanche

através de no momento do piquenique, os alunos foram orientados da forma correta de descartar os resíduos.

Através de realização de atividades lúdicas, assim como pela apresentação dos slides foi discutida a temática ambiental, abordando questões regionais e locais voltadas ao uso consciente dos recursos naturais, notadamente o gás natural, a fauna, e flora, com o objetivo de promover a reflexão a respeito do papel de cada um no ecossistema.

O programa foi desenvolvido de forma a traçar um paralelo entre a realidade local dos participantes, visando conscientizá-los que a mudança em torno da proteção do meio ambiente dependerá de pequenas atitudes por eles tomadas, notadamente, da percepção de que todos devem contribuir para o equilíbrio do mundo em que vivemos.

A participação dos professores em todas as atividades propostas no Programa também foi de grande importância, ao passo que a Educação Ambiental foi abordada como um processo integrado, Inter e interdisciplinar, que poderá ser levado a toda a comunidade estudantil e familiar. Um programa de educação ambiental, para ser efetivo, deve aguçar a curiosidade e a responsabilidade de seus participantes, desenvolvendo neles habilidades para avaliar criticamente os problemas propostos e apresentar soluções viáveis às transformações sócio ambientais de que fazem parte. Após dias dedicados para que as atividades fossem realizadas com excelência, chegamos ao final do projeto de Educação Ambiental com a certeza de que contribuimos e fizemos a diferença na vida dos alunos que por ali passaram. Podemos afirmar isso ao nos depararmos com manifestações escritas por professores/coordenadores que presenciaram o engajamento e dedicação dos respectivos colaboradores. Desta forma, deixaremos registrado neste artigo, umas das manifestações que traduzem a importância do projeto e, principalmente, que retrata que

conscientização e dedicação certamente são o caminho do sucesso. Foi ótimo, pois os alunos adquiriram um novo conhecimento, eles participaram muito, então o conhecimento foi concretizado, e particularmente fiquei muito feliz de ver a felicidade no rosto de cada criança, vi a participação de todos, por isso acredito que todas as escolas devem incluir projetos ambientais em suas grades.

5 CONCLUSÕES

Pode se concluir que esses projetos, se implantados desde cedo pode trazer ótimos resultados não só para essa geração, mas para a futura também, é de grande importância que esses alunos, não fiquem apenas na sala de aula, cumprindo uma grade. A responsabilidade de ensinar os pequenos, primeiramente é dos pais, porém a escola tem um grande papel e faz toda diferença no processo de aprendizagem dos pequenos. Pode ser observar que muitos alunos quase não têm conhecimento nenhum sobre o meio ambiente e questionado sobre os assuntos, não sabem responder muita das vezes, se desde cedo mais projetos como esse forem implantados, teremos uma mudança comportamental na relação dos alunos com o meio ambiente, muitos creditam que os recursos são infinitos.

Esse projeto tem uma grande importância, pois pode-se ver as crianças interagindo, felizes e entendendo a importância do meio ambiente para nossa vida, devemos conscientizar cada vez mais os alunos, desde as séries iniciais, é de grande importância a participação de todos, projetos como esse, transformam o modo de pensar, foi comunicado a nos auxiliares, que muitas crianças depois orientaram seus pais para fazerem descarte correto, não jogar lixo nas ruas, a ver com outros olhos as árvores já existentes, a apreciarem mais a natureza e a respeita lá também.

REFERÊNCIAS

FRERS, C. En busqueta de una educación ambiental. abril de 2004.

RELATÓRIO PETROBRAS. Educação ambiental Usina Termelétrica Luiz Carlos Prestes. Três Lagoas, 2019.

SÁ, A. L. de. Contabilidade ambiental: uma responsabilidade social. 1999.

SEGURA, Denise de S. Baena. Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.

UNESCO. Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação, 120 p. Brasília, Brasil, 2005.